

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /TARDE

CARGO:

**M56 - Técnico em
Contabilidade**

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O PADEIRO

Rubem Braga

Levanto cedo, faço minhas abluções¹, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento - mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*², greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a idéia de gritar aquilo?

"Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim, ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; " não é ninguém, é o padeiro!"

E assobiava pelas escadas.

Rio, maio. 1956. BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*, 3ª Ed., Rio de Janeiro. Editora do Autor, 1962.

- 1- Banho de todo o corpo, ou de parte dele, com esponja embebida em água ou com toalha molhada.
- 2- Recusa por parte da entidade patronal em ceder aos trabalhadores os instrumentos de trabalho necessários para a sua atividade.

1. Neste texto, o Autor vai além da simples intenção de informar, porque:

- A) ele expressa sua visão humanizada do mundo, por meio de um discurso conotativo;
- B) ele compara, de forma objetiva, um padeiro competente e um jornalista frustrado;
- C) ele descreve um momento do seu cotidiano, repleto de problemas;
- D) ele deprecia o padeiro e valoriza o jornalista;
- E) ele busca respostas para seu dilema.

2. A alternativa que **NÃO** apresenta o sinônimo de costumeiro é:

- A) usual;
- B) habitual;
- C) comum;
- D) constante;
- E) raro.

3. A opção que apresenta um par de palavras pautadas, respectivamente, pela mesma regra de flexão de plural de redação e pão é:

- A) mão / comoção;
- B) cidadão / capitão;
- C) grão / cão;
- D) visão / alemão;
- E) irmão / escrivão.

4. Em: "... No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa ..." (1º§), a regência verbal está correta, mas o mesmo **NÃO** acontece em:

- A) Admiro-os imensamente.
- B) Há quanto tempo não lhe vejo.
- C) Quero-lhes muito bem, meus amigos!
- D) Cumprimentei-o após o espetáculo.
- E) Não me disseram a verdade.

5. A opção que apresenta um par de palavras pautadas pela mesma regra de acentuação gráfica de **café** e **ninguém** é:

- A) cipó / açúcar;
- B) cajá / hífen;
- C) saúde / refém;
- D) saída / neném;
- E) sapê / recém.

6. Em: "...Ele **me** contou **isso**..."(7º§), as classes gramaticais das palavras em negrito são:

- A) pronome pessoal - pronome indefinido;
- B) pronome possessivo - pronome demonstrativo;
- C) pronome pessoal - pronome possessivo;
- D) pronome pessoal - pronome demonstrativo;
- E) pronome possessivo - pronome indefinido.

7. A opção em que a concordância verbal **NÃO** está devidamente empregada é:

- A) Os Estados Unidos são uma nação.
- B) Água é bom para a saúde.
- C) É proibida a entrada de pessoas estranhas ao serviço.
- D) Devemos estar alerta.
- E) Podem haver surpresas.

8. Dos exemplos abaixo, o que deve apresentar o acento indicativo da crase é:

- A) Estou disposto a não falar.
- B) Sentaram-se lado a lado.
- C) Daqui a duas horas, chegaremos todos.
- D) Veja aqui um barco a antiga.
- E) Divertiram-se a contento.

9. A forma verbal que se encontra na voz passiva é a seguinte:

- A) Vai-se a primeira esperança.
- B) Irritou-se com o cinismo da jovem.
- C) Ficava a namorar-se no espelho, por minutos inesquecíveis.
- D) Ela se orgulhava daquela família.
- E) Formaram-se pétalas suaves naquela flor.

10. O par de parônimos que apresenta sentido trocado é:

- A) fluir (ir no sentido de; dirigir-se) / fruir (desfrutar, possuir);
- B) eminente (elevado, excelente) / iminente (que ameaça acontecer breve);
- C) comprimento (dimensão) / cumprimento (ato ou efeito de cumprir, saudação, elogio);
- D) lustre (período de cinco anos) / lustro (luminária);
- E) delatar (denunciar) / dilatar (alongar, aumentar).

11. A opção que apresenta um dos vocábulos grafado de forma **INADEQUADA** é:

- A) abstenção / dissensão;
- B) enchente / enxoval;
- C) chuchu / xícara;
- D) discente / decente;
- E) proeza / duquesa.

12. Em: “Porta **do apartamento**”; “pão **costumeiro**”, “jornais **de véspera**” e “café **da manhã**”, os termos em negrito são exemplos de:

- A) objeto indireto;
- B) objeto direto;
- C) complemento nominal;
- D) adjunto adnominal;
- E) adjunto adverbial.

13. A alternativa em que uma das palavras **NÃO** apresenta processo de formação assim como o de **chaleira** é:

- A) descompasso;
- B) cabeludo;
- C) mesquinhez;
- D) pradaria;
- E) dentina.

14. A alternativa em que a forma verbal está no mesmo tempo e modo verbal de “...fazia o trabalho noturno...” (7º§) é:

- A) Eles quiseram resolver o caso.
- B) Eles fariam exames pela manhã.
- C) Ela era a alegria da casa.
- D) Ele trouxera a resposta a tempo.
- E) Eles estão a sós.

15. Em: “...Interroguei-o uma vez: como tivera a idéia de gritar aquilo?” (4º§), a colocação do pronome está correta e o mesmo ocorre em:

- A) Tudo aborrece-me.
- B) Espero que compreenda-nos.
- C) Nem sequer ouviu-a.
- D) Agrada-lhe este lugar.
- E) Não amo-a mais.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. O processo que prepara o disco rígido para gravação, dividindo-o em trilhas e setores, é denominado:

- A) formatação;
- B) FAT - File Allocation Table;
- C) VFAT - Virtual Fat;
- D) blocagem de disco;
- E) pastas ou diretórios.

17. Em regra um byte contém:

- A) 4 bits;
- B) 6 bits;
- C) 8 bits;
- D) 7 bits;
- E) 9 bits.

18. A criação de um arquivo, a partir de um documento digitado no Word, é realizada através da caixa de diálogo denominada:

- A) novo;
- B) editar;
- C) arquivo;
- D) salvar tudo;
- E) salvar como.

19. Trabalhando com o Sistema Operacional Windows XP, acessando o utilitário Windows Explorer, para selecionar todo o conteúdo da unidade de disco rígido (C:\), deve-se acionar concomitantemente as teclas:

- A) CTRL + T;
- B) CTRL + B;
- C) CTRL + S;
- D) CTRL + A;
- E) CTRL + P.

20. No menu "Formatar" do MS Excel, qual das opções abaixo **NÃO** é função do comando "células":

- A) mudar a cor de fundo da célula;
- B) mudar a altura da célula;
- C) proteger uma célula;
- D) mudar o alinhamento do texto;
- E) mudar a fonte do texto da célula.

26. De acordo com a legislação e com os conceitos contábeis, a regra básica de avaliação dos estoques na data do balanço é a do:

- A) custo total;
- B) custo ou mercado, dos dois o menor;
- C) valor agregado;
- D) custo ou mercado, dos dois o maior;
- E) valor de mercado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É correto afirmar que o conjunto de bens, direitos e obrigações para com terceiros, pertencente a uma entidade é:

- A) o objetivo da contabilidade;
- B) o objeto da contabilidade;
- C) a natureza da contabilidade;
- D) o fim da contabilidade;
- E) o princípio da contabilidade.

27. No Brasil, visando a apuração do custo de estoques, a legislação **NÃO** permite a utilização do método:

- A) LIFO;
- B) FIFO;
- C) PEPS;
- D) Preço específico;
- E) Custo Médio Ponderado Móvel.

22. As contas a receber devem ser avaliadas pelo:

- A) seu valor líquido de realização;
- B) valor líquido apurado na nota fiscal;
- C) valor de mercado da mercadoria;
- D) valor bruto evidenciado na nota fiscal;
- E) seu valor bruto de realização.

28. O sistema de custeio que deve incluir todos os custos diretos e indiretos necessários para colocar o item em condições de venda é denominado custeio:

- A) direto;
- B) indireto;
- C) variável;
- D) padrão;
- E) real por absorção.

23. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

- A) corresponde, fiscalmente, a um percentual de 1,5% sobre o saldo de duplicatas a receber;
- B) é dedutível apenas da base de cálculo da Contribuição Social;
- C) tem a finalidade de ajustar as contas a receber para seu provável valor de realização;
- D) é dedutível apenas da base de cálculo do Imposto de Renda;
- E) corresponde, fiscalmente, a um percentual de 3% sobre o saldo de duplicatas a receber.

29. O valor pago no mês de julho a título de prêmios de seguro de um automóvel pelo prazo de 12 meses deve ser lançado a débito de uma conta de:

- A) Resultado;
- B) Ativo Diferido;
- C) Realizável a Longo Prazo;
- D) Ativo Circulante;
- E) Resultado de Exercícios Futuros.

24. A melhor técnica contábil orienta classificar na conta Tributos a Recuperar o:

- A) ICMS pago na compra de bens para revenda;
- B) IR retido na prestação de serviços;
- C) COFINS descontado na importação de mercadorias;
- D) PIS cumulativo pago na compra de insumos da produção;
- E) IR pago por estimativa mensalmente.

30. Os tradicionais investimentos em outras empresas, na forma de ações, com características de aplicação de capital não especulativa e com prazo superior a um ano devem ser classificados em:

- A) Ativo Circulante;
- B) Realizável a Longo Prazo;
- C) Investimentos;
- D) Resultado de Exercícios Futuros;
- E) Reserva de Capital.

25. Os bens intangíveis produzidos pela empresa com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades são classificados:

- A) no Ativo Diferido;
- B) em Estoques;
- C) no Imobilizado;
- D) em Marcas e Patentes;
- E) no Ativo Permanente.

31. Quando o valor contábil de determinado investimento for igual ou superior a 10% do valor do Patrimônio Líquido da pessoa jurídica investidora, tem-se a definição técnica de:

- A) uma sociedade controlada;
- B) um investimento influente;
- C) um investimento superior;
- D) um investimento relevante;
- E) uma sociedade coligada.

32. De acordo com as Normas Técnicas Contábeis, o documento que comprova os atos e fatos que originam lançamentos na escrituração contábil da Entidade é denominado documento contábil:

- A) comprobatório;
- B) estrito-senso;
- C) originário;
- D) hábil;
- E) complementar.

33. Aquele lançamento que promove a regularização de conta indevidamente debitada ou creditada, através da transposição do valor para a conta adequada é denominado:

- A) estorno;
- B) regularizador;
- C) complementação;
- D) inversão;
- E) transferência.

34. O valor que expressa o montante ajustado em função do tempo a transcorrer entre as datas da operação e do vencimento, de crédito ou obrigação de financiamento ou de outra transação usual da entidade, mediante dedução dos encargos financeiros respectivos, com base na taxa contratada ou na taxa média de encargos financeiros praticada no mercado é denominado:

- A) valor de mercado;
- B) preço líquido;
- C) valor referencial;
- D) preço bruto;
- E) valor presente.

35. As opções e decisões para elaboração do orçamento podem ser classificadas segundo o processo decisório. Aquele, cujos objetivos são estabelecidos em função das necessidades, sem maior consideração aos meios, é denominado processo:

- A) ascendente;
- B) intermediário;
- C) objetivo;
- D) misto;
- E) descendente.

36. Dentre as principais etapas da elaboração dos instrumentos orçamentários, é correto afirmar que a formulação da proposta geral de orçamento pertence à etapa:

- A) preliminar;
- B) inicial;
- C) intermediária;
- D) final;
- E) conclusiva.

37. Os recursos para execução dos programas de trabalho do governo são especificados por meio dos créditos:

- A) adicionais;
- B) especiais;
- C) suplementares;
- D) extraordinários;
- E) orçamentários.

38. Os movimentos de recursos entre projetos e atividades de um mesmo programa ou entre programas diferentes de uma mesma unidade, quando são cancelados, são denominados:

- A) transferências;
- B) substituições;
- C) transposições;
- D) recolocações;
- E) realocações.

39. Sob o aspecto jurídico da classificação legal da despesa orçamentária, a despesa desdobra-se em:

- A) constitucional e legal;
- B) corrente e de capital;
- C) fixa e variável;
- D) institucional e econômica;
- E) funcional e programática.

40. Para a classificação funcional-programática da despesa, ao instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no Plano Plurianual, dá-se o nome de:

- A) programa;
- B) operações especiais;
- C) ementa;
- D) atividade;
- E) projeto.